

Notícias Sindicais, 07/10/14

Diap, 07/10/14

Bancada sindical perde força na Câmara dos Deputados

Em primeiro levantamento, DIAP identifica que a bancada sindical sofreu grave revés na eleição de domingo (5). Caiu dos atuais 83 representantes para 46. Desses, foram reeleitos 32, e novos são apenas 14. Este número poderá mudar, mas não será uma alteração significativa.

A cada eleição, a bancada sofre oscilação. Em 1988, foram eleitos 44 sindicalistas. Em 2002, o crescimento foi exponencial, 74. Talvez por influência ou reflexo da eleição de Lula. Em 2006, caiu para 54 representantes.

Este dado é extremamente preocupante, especialmente num ambiente de forte investida patronal sobre os direitos trabalhistas, sindicais e previdenciários no Congresso.

A bancada sindical dá sustentação e faz a defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores, aposentados e servidores públicos no Congresso Nacional, além de intermediar demandas e mediar conflitos entre estes e o governo e/ou empregadores.

Para ver a lista:

http://www.diap.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=24536:bancada-sindical-perde-forca-na-camara-dos-deputados&catid=59:noticias&Itemid=392

Portal da CUT

Comando Nacional dos Bancários orienta aceitação da nova proposta

Na nona rodada de negociação, bancos apresentaram 8,5% de reajuste no salário e 9% no piso
Escrito por: Contraf-CUT • Publicado em: 06/10/2014

No quarto dia da greve nacional, na sexta-feira (3), que paralisou 10.355 agências e centros administrativos nos 26 estados e no Distrito Federal, a Fenaban retomou as negociações com o Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, e apresentou uma nova proposta para a categoria.

Foi a nona rodada de negociação da Campanha 2014. A Fenaban aumentou o índice de reajuste de 7,35% para 8,5% (aumento real de 2,02%) nos salários e demais verbas salariais, de 8% para 9% (2,49% acima da inflação) nos pisos e 12,2% no vale-refeição.

Combate às metas abusivas

Os bancos incluirão também na Convenção Coletiva o compromisso de que "o monitoramento de resultados ocorra com equilíbrio, respeito e de forma positiva para prevenir conflitos nas relações de trabalho". Trata-se de mais um passo no combate às metas abusivas, que tem provocado adoecimento e afastamento de bancários.

Além disso, a cobrança de metas passará a ser proibida não somente por SMS, mas também por qualquer outro tipo de aparelho ou plataforma digital.

Dias parados

A Fenaban propõe a compensação dos dias parados durante a greve, na forma de uma hora por dia no período de 15 de outubro a 31 de outubro, para quem trabalha seis horas, e uma hora por dia no período entre 15 de outubro e 7 de novembro, para quem trabalha oito horas.

Outros avanços nas negociações com a Fenaban

A proposta inclui ainda os avanços apresentados pelos bancos ao longo das negociações sobre saúde e condições de trabalho, tais como:

Certificação CPA 10 e CPA 20 - Quando exigido pelos bancos, os trabalhadores terão reembolso do custo da prova em caso de aprovação.

Adiantamento de 13º salário para os afastados - Quando o bancário estiver recebendo complementação salarial, terá também direito ao adiantamento do 13º salário, a exemplo dos demais empregados.

Reabilitação profissional - Cada banco fará a discussão sobre o programa de retorno ao trabalho com o movimento sindical.

Gestantes - As bancárias demitidas que comprovarem estar grávidas no período do aviso prévio serão readmitidas automaticamente.

Casais homoafetivos - Os bancos irão divulgar a cláusula de extensão dos direitos aos casais homoafetivos, informando que a opção deve ser feita diretamente com a área de RH de cada banco, e não mais com o gestor imediato, para evitar constrangimentos e discriminações.

Novas tecnologias - Realização de seminários periódicos para discutir sobre tendências de novas tecnologias.

Campanha sobre assédio sexual - Os bancos assumiram o compromisso de realizar uma campanha junto com os bancários para combater o assédio sexual no trabalho.

Conquista no HSBC

O HSBC apresentou a proposta de pagamento de R\$ 3 mil, sob forma de participação nos resultados (PR), através de uma antecipação de R\$ 2 mil em outubro e R\$ 1 mil em fevereiro de 2015. A proposta é resultado da pressão da greve e das negociações com o banco inglês, uma vez que a instituição teve prejuízo no balanço do primeiro semestre. Conforme o modelo de distribuição de lucros, o pagamento aos trabalhadores ficaria prejudicado.

Avaliação da nova proposta da Fenaban

Na sequência da rodada com a Fenaban, houve também negociações específicas com a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, que trouxeram igualmente novas propostas.

O Comando Nacional, reunido logo após a negociação, avaliou de forma positiva as novas propostas apresentadas e decidiu por ampla maioria orientar a sua aprovação nas assembleias dos bancários a serem realizadas pelos sindicatos na próxima segunda-feira (6) em todo o país.

"O aumento da proposta dos bancos é resultado da forte greve dos bancários em todo o país, que cresceu nesses primeiros quatro dias e superou o número de agências paralisadas no ano passado", avalia Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional. "Consideramos a proposta positiva, conquistada com muita mobilização. No Banco do Brasil e na Caixa Federal, os 9% de reajuste no piso vão impactar nas curvas dos planos de cargos e salários. Por isso, o Comando está indicando a aceitação das propostas nas assembleias."

A nova proposta econômica dos bancos

Reajuste - 8,5% (2,02% de aumento real).

Piso portaria após 90 dias - 1.252,38 (9,00% ou 2,49% de aumento real).

Piso escritório após 90 dias - R\$ 1.796,45 (2,49% acima da inflação).

Piso caixa/tesouraria após 90 dias - R\$ 2.426,76 (salário mais gratificação mais outras verbas de caixa), significando reajuste de 8,37% e 2,37% de aumento real).

PLR regra básica - 90% do salário mais R\$ 1.837,99, limitado a R\$ 9.859,93. Se o total ficar abaixo de 5% do lucro líquido, salta para 2,2 salários, com teto de R\$ 21.691,82.

PLR parcela adicional - 2,2% do lucro líquido dividido linearmente para todos, limitado a R\$ 3.675,98.

Veja aqui o que melhorou na PLR.

.....

Antecipação da PLR

Primeira parcela depositada até dez dias após assinatura da Convenção Coletiva e a segunda até 2 de março de 2015.

Regra básica - 54% do salário mais fixo de R\$ 1.102,79, limitado a R\$ 5.915,95 e ao teto de 12,8% do lucro líquido - o que ocorrer primeiro.

Parcela adicional - 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2014, limitado a R\$ 1.837,99.

.....

Auxílio-refeição - R\$ 26,00 (R\$ 572,00 ao mês), reajuste de 12,2%.

Auxílio-cesta alimentação e 13ª cesta - R\$ 431,16. (Somados, os auxílios refeição e cesta-alimentação resultam em R\$ 1.003,13 por mês, o que representa reajuste de 10,76%).

Auxílio-creche/babá (filhos até 71 meses) - R\$ 358,82.

Auxílio-creche/babá (filhos até 83 meses) - R\$ 306,96.

Gratificação de compensador de cheques - R\$ 139,44.

Requalificação profissional - R\$ 1.227,00.

Auxílio-funeral - R\$ 823,30.

Indenização por morte ou incapacidade decorrente de assalto - R\$ 122.770,20.

Ajuda deslocamento noturno - R\$ 85,94.

Portal da CTB

Bancários avaliam nesta segunda nova proposta da Fenaban de 8,5%

Com uma greve forte e mobilizada, bancários brasileiros conseguiram arrancar uma nova proposta da Federação nacional dos Bancos (Fenaban).

Na última sexta-feira (03), quarto dia da greve que paralisou 10.355 agências e centros administrativos nos 26 estados e no Distrito Federal, a Fenaban apresentou uma nova proposta que eleva o índice de reajuste de 7,35% para 8,5% (aumento real de 2,02%) nos salários e demais verbas salariais, de 8% para 9% (2,49% acima da inflação) nos pisos e 12,2% no vale-refeição.

Os bancos incluirão também na Convenção Coletiva o compromisso de que "o monitoramento de resultados ocorra com equilíbrio, respeito e de forma positiva para prevenir conflitos nas relações de trabalho". Trata-se de mais um passo no combate às metas abusivas, que tem provocado adoecimento e afastamento de bancários.

Além disso, a cobrança de metas passará a ser proibida não somente por SMS, mas também por qualquer outro tipo de aparelho ou plataforma digital.

Sobre os dias parados, a Fenaban propõe a compensação na forma de uma hora por dia no período de 15 de outubro a 31 de outubro, para quem trabalha seis horas, e uma hora por dia no período entre 15 de outubro e 7 de novembro, para quem trabalha oito horas.

Desde o início da campanha salarial, a Fenaban mostrou pouco interesse em atender as reivindicações da categoria. Porém, as intensas manifestações pressionaram os bancos, que elevaram os índices propostos e adicionaram a aceitação de algumas cláusulas.

Em comparação a última mesa de debates, o índice de reajuste salarial subiu de 7,35% para 8,5% e no piso, o crescimento foi de 1% (aumentou de 8 para 9%). Agora, os bancários devem lotar as assembleias para expor o que querem.

Em diversos estados, a categoria se reúne em assembleia no final da tarde desta segunda-feira (06) para analisar a nova proposta. O Comando Nacional orienta a aceitação.

Portal CTB com Seeb's

Portal da CUT

Minas: Trabalhadores da Contax decidem por greve

Categoria luta por melhores salários e condições dignas de trabalho

Escrito por: Sinttel-MG • Publicado em: 06/10/2014

Trabalhadores e trabalhadoras da Contax decidiram lutar por melhores salários e condições dignas de trabalho. Na última sexta-feira, (3), em assembleia realizada na empresa, mais de 70% dos trabalhadores votaram a favor da greve. O resultado da votação demonstra o número expressivo de insatisfeitos com a empresa.

Trabalhadores e trabalhadoras neste momento devem ficar atentos aos próximos informativos do Sindicato, que está tomando as providências legais para garantir a lisura do movimento grevista.

Portal da CTB

Metroviários entram em greve a partir da zero hora desta terça-feira

Os metroviários de Pernambuco devem entrar em greve a partir da zero hora desta terça-feira. A paralisação deve ser discutida em uma assembleia marcada para as 18 h, na Estação Recife, quando serão definidos os detalhes da mobilização que deve ser realizada por tempo indeterminado.

Os trabalhadores optaram por esperar as eleições para comprovar que a decisão é apartidária e não envolve questões políticas. É importante alertar para o fato de que essa greve não tem nenhuma aspecto salarial nem econômico na pauta. Estamos paralisando exclusivamente por segurança.", informa Diogo. Moraes, presidente do sindicato da categoria.

No dia 17 de setembro, o Sindmetro Pernambuco realizou duas reuniões para discutir a falta de segurança no sistema após o cancelamento do contrato do serviço de vigilância nas estações. Na ocasião, os sindicalistas convocaram a classe para definir uma mobilização. A greve foi decidida em assembleia realizada na terça-feira passada.

Segundo dados divulgados pela Polícia Ferroviária Federal, somente este ano foram registrados 1,6 mil assaltos no metrô do Recife. De acordo com a direção do sindicato, os assaltos a mão armada acontecem diariamente dentro e fora das estações e os caixas eletrônicos instalados nas estações atraem o interesse de quadrilhas fortemente armadas.

O Sindmetro protocolou denúncias específicas sobre a questão da insegurança no Ministério das Cidades, Ministério do Planejamento, Secretaria da Presidência da República, Casa Civil, Ministério Público, Senado Federal. Os trabalhadores se queixam que estações são invadidas, assaltadas e depredadas, pondo em risco a vida dos metroviários e usuários. Ainda segundo os sindicalistas, representantes da CBTU/Metrorec prometeram, no primeiro semestre, um aumento de 25% nos contratos de segurança.

Portal da UGT

STF pode julgar desaposentação nesta quarta-feira

06/10/2014

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Luís Roberto Barroso levará a julgamento na próxima quarta-feira (8) um processo que vai definir se aposentados que continuaram a trabalhar podem trocar sua aposentadoria por uma mais vantajosa --a chamada "desaposentação".

De acordo com o INSS, em 2012 havia cerca de 703 mil pessoas que, apesar de estarem oficialmente aposentadas, seguiam trabalhando e contribuindo com a previdência. Várias pedem na Justiça novo cálculo de seu benefício com o período de trabalho extra.

O governo já estimou em R\$ 70 bilhões o custo só com as 24 mil ações em tramitação.

Há três processos sobre o tema na pauta de quarta do STF.

Fonte: Folha de S.Paulo

Portal Mundo Sindical

Reajuste da mensalidade escolar pode chegar a 12%

A maior preocupação dos pais de alunos de escolas particulares, nessa época do ano, é sem dúvida a renovação das matrículas para 2015. Segundo o vice-presidente do SIEEESP (Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do estado de São Paulo), José Augusto de Mattos Lourenço, as mensalidades podem ter aumento de 10% a 12%, índice acima da inflação prevista pelo governo federal que é de 4,5%.

"O motivo é o aumento real nos salários dos professores, de até 2,5%. Além disso, o governo segurou os preços do combustível, energia elétrica e outros meios, e o novo presidente vai ter que entrar e ajustar", explicou Lourenço.

O Sindicato informou que o reajuste imputado para 2015 não poderá ser mudado. Outra questão abordada foi à inadimplência. O sindicato já fez reuniões com algumas escolas no ABC e a orientação é que freiem novos investimentos, como grandes obras e intervenções. "A inadimplência deu uma queda em relação a 2013 que foi de 8%. Hoje estamos com 7%. O ideal é chegar a 5% e esperamos chegar a esse nível em 2015", acredita o vice-presidente do SIEEESP.

Segundo o Procon, a recomendação para os pais é pedirem as planilhas de aumento para as escolas e com isso evitar quaisquer problemas abusivos. "A planilha indicativa da composição dos custos que integram o índice de reajuste a ser aplicado à anuidade (ou às mensalidades escolares) do exercício (ano letivo) seguinte, deve ser publicada em local de fácil acesso ao público até 45 dias antes da data final para matrícula", afirma o diretor do Departamento de Assistência Judiciária e Defesa do Consumidor (Procon) de Santo André, Marco Aurélio Ferreira dos Anjos.

O Procon alerta ainda para as compras ilegais que algumas escolas obrigam seus alunos a fazer. Materiais de uso coletivo ou de consumo, como giz, álcool, marcador de quadro branco, papel higiênico ou ainda despesas de obras para ampliação da escola, são proibidos a serem incluídos na matrícula ou mensalidade.

Mesmo com o aumento na renovação das matrículas, o Sindicato não acredita em uma diminuição de alunos nas escolas particulares. O principal motivo é a má qualidade no ensino público. "Não vai afetar as famílias. As escolas públicas estão sem condições. O número de alunos só cresce", relata José Augusto.

Pais

Com o filho matriculado em uma escola particular em Santo André, Adriana Possarle, de 40 anos, disse já ter sido informada pela escola. "Recebi um papel e pelo menos me parece que não mudou o reajuste que tem todos os anos. Faço a renovação só em janeiro, mas não acho justo o aumento", revela.

Apesar de não concordar, Adriana assume não ter o que fazer. A péssima qualidade do ensino público não deixa a dona de casa tirar seu filho da escola particular. "Todos não concordam, mas ficamos sem saída. "É um gasto a mais que temos, sendo que o ensino gratuito poderia ser usado, mas como confiar?", questiona.

Fonte: Luan Siqueira/RD - 06/10/2014

Portal Mundo Sindical

Mês decisivo para Sindicato dos Metalúrgicos de Angra dos Reis

Foi dada a largada para o processo eleitoral que irá definir a nova composição da diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Angra dos Reis. A comissão, que já está formada, será presidida pelo atual presidente do sindicato, vereador Helinho, onde também são membros da comissão, Tiago Rios Santos de Azevedo, Davi dos Santos Lopes, Emanuel Cardoso de Resende e Paulo Inácio Furtuoso, este indicado pela direção da entidade.

De acordo com o regimento que foi lido na assembleia do dia 24, as chapas que pretendem concorrer às eleições que acontecem nos dias 21 e 22 de novembro, tem o prazo de 10 dias corridos para inscrição, a contar da publicação do edital, que aconteceu no último dia 27.

Até o momento três chapas se apresentaram para participar do processo, são elas: Unidade Metalúrgica, Atitude Metalúrgica e Alternativa Metalúrgica.

Segundo o presidente da comissão, vereador Helinho, os trabalhos que estão sendo desenvolvidos pela comissão tem como finalidade dar maior volume de transparência e acesso a todos que buscarem informações sobre o processo em curso. Queremos fazer deste processo eleitoral, um marco positivo para a história política de nosso sindicato, a exemplo do que fizemos no acordo coletivo deste ano, onde o principal diferencial além das conquistas foi a união dos trabalhadores, definiu Helinho.

Portal Mundo Sindical

Trabalhadores da construção pesada da Bahia realizam seminário sobre saúde e segurança

Realizado pelo Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Construção de Estradas, Pavimentação e Obras de Terraplenagem (Sintepav-BA), através da Secretaria de Saúde Ocupacional, Higiene e Segurança do Trabalho e do Departamento de Segurança e Saúde do Trabalho (DSST), a Fundacentro/BA participou do 6º Seminário de Saúde e Segurança dos trabalhadores da Indústria da Construção Pesada, realizado nos dias 18 e 19 de setembro na Bahia (BA).

O evento contou com mais de 500 participantes e foi direcionado para os profissionais de segurança e medicina do trabalho, cipeiros, higienista, recursos humanos, dirigentes sindicais, entre outros profissionais da área, além de representantes do governo, empresários e o movimento sindical.

Daniel Martins da Silva Junior, chefe substituto da Fundacentro/BA, participou da mesa de abertura lembrando que o Seminário é uma ação a ser seguida por outros sindicatos para auxiliar na diminuição de acidentes do trabalho. "Esses encontros educativos sobre SST possibilitam a criação de ações para a solução de redução de acidentes", reforçou.

"A Importância da Identificação e Prevenção dos Riscos Ambientais no Local de Trabalho", tema da palestra do engenheiro de segurança do trabalho, tecnologista da Fundacentro/BA, Marcos Paiva Matos, trouxe para os trabalhadores entendimento sobre a disseminação do conhecimento ali adquirido no seu local de trabalho. Para o tecnologista, o trabalhador deve fazer parte das informações e discussões sobre medidas de controle de risco. "Ganhamos assim mais um agente multiplicador" completou.

Sobre o mesmo tema, medidas de controle de risco, Robson Rodrigues da Silva, engenheiro de segurança do trabalho, tecnologista da Fundacentro/BA, salientou que o encontro ajudou a orientar os profissionais que atuam diretamente no local de trabalho. "Esse grupo terá a tarefa de fazer com que os temas debatidos nesses dois dias de evento cheguem até os canteiros de obras".

Outro tema abordado durante a palestra foi "A Cipa como espaço de luta por saúde e segurança". O tecnologista da Fundacentro/PE, José Hélio Lopes, trouxe a discussão da atuação dos cipeiros e da participação dos mesmos no seminário. "Os cipeiros têm o direito de saber e a necessidade de conhecer", destacou Helio. Para ele debater um tema que está na agenda diária dos sindicatos, promove conhecimento e experiência.

Outros temas debatidos no Seminário foram: "Espaços Confinados: como proceder de forma segura!", "Medidas de Segurança para Trabalho em Altura", "A Flexibilização da Jornada de Trabalho e seus Reflexos na Saúde do Trabalhador (a)" e o "Desgaste Mental do Trabalhador e os Transtornos Mentais no Trabalho Precarizado".

No segundo dia do evento, foram abordados os temas "Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário – NTEP/Fator Acidentário de Prevenção – FAP", "Assédio Moral e Sexual nas Relações de Trabalho", "Ações do MTE nas Obras da Construção Pesada da Bahia" e a "A Cipa como Espaço de Luta por Saúde e Segurança".

O seminário chega a sua sexta edição fortalecendo a discussão entre agentes sociais e econômicos que atuam no mundo do trabalho, promovendo a atualização e integração de entidades sindicais e trabalhadores e o diálogo social com as empresas.

O Seminário foi realizado no Hotel Pestana em Salvador/BA.

Fonte: Sintepav-BA - 06/10/2014

Organizado por Ernesto Germano